A REPRESENTAÇÃO DA INFÂNCIA NOS RETRATOS DE CRIANÇAS NO FUNDO FOTO BIANCHI (1930 – 1940): UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM OS ANOS 1920-1930.

Vitória Gabriela de Oliveira (PIBIC/Fundação Araucária), Patricia Camera Varella (Orientador), e-mail: camera.patricia@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/DEARTES/SECIHLA

Área e subárea do conhecimento: Linguística, Letras e Artes. Subarea: Artes e Fotografia.
Palavras-Chave: *Infância, Fotografia, Fundo Foto Bianchi, Criança.*

Resumo

O projeto de pesquisa intitulado "A representação da infância nos retratos de crianças no Fundo Foto Bianchi (1930-1940): uma análise comparativa com os anos 1920-1930" buscou investigar a representação da infância nos retratos de crianças tirados pelo fotógrafo Luiz Bianchi no período de 1930-1940. Para isso, foi realizada uma análise tendo como base os resultados obtidos na pesquisa anterior de Iniciação Científica, considerando o estudo da pose e de suas expressões, além da montagem e da produção cenográfica nas quais as crianças estão inseridas. A metodologia usada visou traçar as relações entre os descritores visuais com o campo da expressão e do conteúdo para compreender a representação da infância e das suas modificações com o passar do tempo. Foram utilizados como referenciais teóricos o livro *Fotografia e História,* de Borys Kossoy (2001), e o *livro História Social da Criança e da Família*, de Phillipe Ariés (1981)

Introdução

Com a invenção da fotografia no século XIX, a prática fotográfica tornou-se fonte de renda para muitas pessoas. Em Ponta Grossa, o fotógrafo italiano Luiz Bianchi foi contratado pela Brasil Railway Company para registrar a construção da estrada de ferro na região. Adiante, estabilizou-se na cidade e passou a fotografar as pessoas da região e entre elas, as crianças. O Fundo Foto Bianchi foi comprado pela prefeitura em 2001 e conta com aproximadamente 45 mil negativos. É possível perceber que houve um aumento da demanda na temática a partir dos anos 1920 e que continuou crescendo nas décadas de 1930-1940. Diante disso, realizou-se uma análise comparativa para verificar as mudanças e as permanências nos retratos infantis nesses períodos.

Material e Métodos

Primeiramente foi realizado um levantamento sobre os negativos de criança existentes no Fundo Foto Bianchi, higienizados e não higienizados, dos anos de 1930 – 1940. Ao todo foram 2346 negativos referentes aos retratos infantis. Os cadernos de serviços e clientes do fotógrafo, também, foram utilizados. Ao fazer a visualização dessas imagens optou-se por realizar um recorte voltado às crianças e aos objetos que são observados nessas fotografias. No total foram 30 negativos analisados individualmente, levando em consideração as mudanças e permanências presentes nas imagens.

Resultados e Discussão

No FFB encontramos fotografias de crianças com livros/álbuns fotográficos e brinquedos dos mais variados, além de outros objetos que se tornam presentes nas imagens. Os blocos de madeira, semelhantes ao Lego, comuns nas fotografias dos anos 1920, dão espaço aos outros brinquedos, como bolas e ursos, que são incorporados no cenário. Isso indica a busca pela interação dos pequenos. Os instrumentos musicais, também, tornam-se mais presentes nos retratos. Outros elementos curiosos aparecem, como por exemplo, um urinol e uma fruteira de vidro. Nesse caso, percebe-se que esses objetos servem apenas como uma distração para que o fotógrafo realizasse seu trabalho, criando uma cena mais lúdica e infantil. Para Walter Benjamin, as crianças sentem atração pelos objetos que surgem em seu cotidiano, dando a eles, outros significados, no ato de brincar. (BENJAMIN, 2009, p.104).

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que, com o passar dos anos, além do aumento da demanda no retrato infantil, há uma busca pela naturalidade da criança. Existe a preocupação em deixá-la confortável, com os brinquedos em sua volta e interagindo com eles, criando cenas que remetam a uma infância feliz. Ainda se faz presente, os livros e os brinquedos de madeira, que buscam relacionar na representação uma aproximação com a educação, trazendo a infância atrelada aos seus responsáveis. De modo geral, as fotografias que trazem os pequenos com brinquedos e até mesmo dentro de objetos que fazem parte de seu cotidiano, se tornam mais comuns, deixando a foto cada vez mais lúdica, e valorizando a criança na imagem.

Agradecimentos

À professora Drª Patricia, por todo o apoio e incentivo que me deu durante a pesquisa.
À Fundação Araucária, pela bolsa concedida.

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Tradução: Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Afiliada, 1981.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades, 2009.

WANDERLEY, Andrea. Cronologia de Luiz Bianchi (1876 – 1943). Disponível em: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/?p=21310>. Acesso em: 23 set. de 2021.